

ESPALHAFATO

Informativo Semanal do Diretório Central dos Estudantes da PUC-Rio

Estacionamento: segunda entrada gratuita

Boa notícia! Os estudantes que usam o estacionamento da PUC, mais de uma vez por dia, não precisarão pagar pela segunda entrada. Depois de uma negociação entre o DCE e a Vice-Reitoria Comunitária, a PUC voltou atrás na sua decisão e a segunda entrada do estacionamento não será mais cobrada.

No ano passado, o valor da segunda cobrança tinha sido suspenso e no início deste semestre os alunos tiveram uma surpresa: voltariam a pagar o estacionamento se retornassem no mesmo dia para a universidade. Por que isso aconteceu? Buscando resposta para esta questão e reivindicando o fim da segunda cobrança, o DCE procurou a Vice-Reitoria Comunitária.

Obtivemos como resposta que, a VRC, pretendendo aumentar a arrecadação do Fundo de Emergência de Solidariedade da PUC (FESP), reintroduziu o pagamento da segunda entrada no estacionamento. O FESP é um projeto de auxílio aos estudantes que a PUC mantém visando garantir xerox, passagens de ônibus e alimentação para os alunos com dificuldades financeiras. A idéia era que a receita extra proveniente do estacionamento passasse a contribuir para esse Fundo. Entendemos, entretanto, que esta não é a forma mais adequada de contribuição. Na verdade, ela deve ser voluntária e não vir como mais uma taxa compulsória para usufruirmos os serviços da PUC.

Sabemos que muitos alunos usam o estacionamento da PUC mais de uma vez, por conta dos horários de suas aulas, e não achamos justo que esse tipo de cobrança aconteça. Por outro lado, sabemos também, conforme alegado pela Vice-Reitoria, que muitos alunos burlam o esquema furando filas e dando o seu papel do estacionamento para os colegas. Esses desvios serão coibidos e pedimos a compreensão de todos, porque se já está difícil assim, se não cooperarmos então...

Enfim, conquistamos mais uma vitória em prol dos alunos, mas é necessária a colaboração de todos para que possamos, juntos, construir uma Universidade melhor.



Campeonato de futebol no Campus, na pág 4;
Importância da pré-matrícula, pág 2.

• As decisões e os rumos que o DCE deve tomar, devem ser fruto de discussão acumulada e o reflexo de nossos reais objetivos. Depois de realizarmos uma série de atividades, sentimos a necessidade de debater, com todos os estudantes, nossas políticas e ações. Acreditamos que o movimento estudantil precisa, constantemente, refletir sobre suas práticas, tendo claro aonde ele quer chegar. Desde o início de nossa gestão, procuramos travar o debate sobre a educação no país, sobre os problemas sociais que nos cercam e as questões internas mais importantes de nossa universidade.

Conquistas importantes, como a gratuidade das duas primeiras linhas do De/Para, o fim da segunda cobrança do estacionamento, a realização, a muito custo, da Festa Julina, estão lado a lado com outras importantes atividades, como os debates nos Pilotis, o Cineclube da PUC, a Mostra Mis, o plebiscito da dívida externa e agora, o campeonato de futebol.

Temos sempre em mente que é nossa função representar os estudantes da PUC, mas em momento algum pensamos em abrir mão de um posicionamento político sério, como deve ter um DCE. Dessa maneira, procuramos estreitar nossa relação com movimentos sociais, como o MST, e outras entidades do movimento estudantil. Essa iniciativa não nos impediu de manter nossa independência, sendo críticos em todas nossas ações e posicionamentos.

Queremos intensificar a comunicação com os estudantes. Através de e-mails que nos são enviados, percebemos um pouco da repercussão de nosso trabalho. Para melhorar esse canal de informação, criamos a revista "Umbigos Um-vos", que pretende atender às manifestações de todos da comunidade PUC. Temos também o "Espalhafato", que trata de questões da PUC, sem esquecer dos assuntos relevantes da política nacional.

Nos primeiros seis meses de gestão, o DCE vem mais uma vez chamar os alunos a participarem do seu Diretório Central dos Estudantes. Estamos construindo um novo DCE, com nova cultura e maneira de se fazer movimento estudantil. Trocamos a apatia e a omissão anterior pelo debate, sem o medo de se posicionar. Esperamos isso também de alunos, funcionários e professores. Estamos aqui porque acreditamos que nós, estudantes, podemos e devemos contribuir na construção de um mundo melhor. A cada dia dentro do DCE, alimentamos nossas utopias e solidificamos a certeza que é possível sair da universidade com essa missão cumprida.

Expediente

Espalhafato é uma publicação do Diretório Central dos Estudantes da PUC-Rio R. Marquês de São Vicente, 225, casa 2, Vila dos Direitórios. Tel 540-6977 e-mail: espalhafato@hotmail.com Rodado na Document Center, apoio Vice-Reitoria Comunitária Tiragem: 3000 exemplares

Elaborado pela Comissão de Comunicação Conselho Editorial: João-Paulo Jabur, Eduardo El-Hage, Elisângela Costa, Joanna Americano. Projeto Gráfico e Diagramação: Rafael Ortman

Importância da pré-matrícula

• Final de setembro. É nessa época que a universidade começa a planejar a próxima renovação de matrícula, aonde entram questões como pré-matrícula, matrícula on-line e de-para. Sabendo disso, sentamos segunda (dia 25/09) com o Vice-Reitor Acadêmico prof. Danilo Marcondes e a diretora do DAR Violeta Monteiro para dar um suporte nesta elaboração e tentar contribuir para um processo menos penoso de matrícula.

Semestre passado tivemos também uma primeira reunião neste sentido com o prof. Danilo e a diretora do DAR Violeta. Nesta reunião levamos a nossa proposta que apostava numa pré-matrícula forte, unificada, organizada pela PUC junto aos departamentos, apurando inclusive as eletivas (dentro e fora), e uma posterior reorganização dos departamentos antes da matrícula, para suprir a demanda de vagas já na mesma, aliviando assim o de-para. Isso seria vantajoso para os alunos e universidade. Os estudantes resolveriam seus problemas antes de começadas as aulas, e não teriam que pagar por isso, esvaziando o de-para. Este último fato seria a vantagem incorporada pela PUC. O resultado dessa reunião, semestre passado, na prática, foi a gratuidade nas duas primeiras linhas do de-para.

Nesta segunda reunião, o DCE reafirmou seu ponto de vista sobre todo esse processo. Sobre a pré-matrícula unificada, a PUC argumentou que seria muito complicado, e que os alunos, na sua maioria, não iriam fazê-la, por não ser obrigatória. Violeta argumentou que muitos alunos iriam pedir mais matérias do que de fato precisariam, e criariam uma demanda inexistente. Uma proposta da universidade foi a de, na próxima matrícula, o aluno não receber na hora sua confirmação, e sim posteriormente. Este intervalo (curto) daria aos departamentos a real demanda de vagas em cada turma. Assim, poderiam se reorganizar para oferecer o máximo de vagas a todos, fazendo do de-para um expediente não tão necessário.

Novas reuniões serão marcadas para dar prosseguimento à questão, mas achamos primordial o envolvimento dos alunos nesse processo, seja por meio dos C.A.s ou mesmo individualmente, pressionando seu departamento para que tenhamos uma pré-matrícula decente em todos os cursos. Quem quiser contribuir com sugestões pode procurar a comissão de Assuntos Acadêmicos no DCE.



O QUE É SERVIÇO SOCIAL?

O curso de Serviço Social na PUC – RJ, existe desde 1935. Antes era ministrado num antigo prédio, ao lado do Colégio Santo Inácio.

A partir dos anos 90, um novo perfil do curso foi sendo criado. Através de bolsas de estudo cedidas pela universidade, vários alunos de comunidades carentes puderam ter sua inserção nesta Universidade. Segundo a lei da filantropia, que isenta a universidade do pagamento dos impostos para a manutenção das bolsas, é necessário um certo nº de bolsas, para receber o benefício de governo.

Surgiram, então, os universitários oriundos dos pré-vestibulares para negros, carentes e comunitários. Esses estudantes em sua maioria residem em comunidades de baixa renda.

Para estes alunos a dificuldade continuou, porque não basta apenas ingressar na faculdade, mas se manter na mesma. Devido o horário não condizer com a realidade de um estudante carente, estes chegam a faculdade sem alimentação e a maioria gasta a maior parte do seu salário, quando este consegue manter-se no emprego, com as passagens.

Dentro desta realidade de falta de ajuda de custo, os alunos do Serviço Social estão sentindo a necessidade de modificar ou atenuar estas dificuldades, solicitando a pastoral comunitária junto com o departamento a elaboração de um plano de ação, para reverter este quadro.

A partir do 3 período o estudante do Serviço Social tenta conciliar faculdade e emprego ou estágio, que na maioria das vezes este é sem remuneração. Aumentando desta maneira os custos, as despesas com lanches e passagens, que ficam fora da realidade dos mesmos.

Atualmente na PUC – Rio, existem mais de 2000 bolsistas, ¼ destes são alunos dos pré-comunitários e PVNC, os quais tentam resistir com determinação em obter um diploma universitário, as barreiras econômicas que eles defrontam.

Vamos Fortalecer o FESP

• O Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC tem uma missão nobilíssima na universidade: ajudar a combater as enormes dificuldades materiais que alunos de baixa renda têm ao longo do curso. É fácil imaginar o quanto é prejudicial ao desempenho acadêmico não poder tirar xerox, pegar ônibus ou mesmo comer algo ao longo do dia. O FESP tem uma receita de apenas R\$ 950,00 por mês, seriam necessários ao menos 30 vezes mais para atender minimamente a todos os alunos que precisam desses benefícios.

O DCE está iniciando uma campanha pelo fortalecimento desse fundo. Pretendemos fazê-lo de duas formas: A primeira, mobilizar a solidariedade de alunos, professores, funcionários, estabelecimentos comerciais do campus, associação de antigos alunos e quem mais quiser contribuir voluntariamente para essa causa tão justa. Somos contra sobretaxar

alunos para tal, sobretudo quando se tem uma mensalidade demasiadamente cara. Por isso fomos contra a segunda cobrança no estacionamento. Mas em contrapartida, temos certeza que muitas pessoas na universidade tem amplas condições financeiras de contribuir, e acreditamos que de maneira voluntária, como toda solidariedade deve ser, o farão. E em segundo lugar, vamos lutar para que a PUC destine a fração de R\$ 0,30 de cada carro estacionado, algo em torno de R\$ 10.000,00 por mês, diretamente ao fundo. Não se trata de ajudar aos pobres, não é de assistencialismo que estes alunos precisam, mas de investimentos. A gratuidade das bolsas, sem a garantia das condições mínimas de estudo é trabalho feito pela metade. Assim, essas garantias são fundamentais à democratização do acesso à universidade. Contribua com o FESP.

NO DIA 30 DE SETEMBRO, este sábado, estará rolando: "Mostra o que Neguinho tá fazendo", uma mostra de vídeos, filmes Super8 e 16mm, na Fundação Progresso, às 18:00 horas.

SÓ PARA LEMBRAR: a reunião do DCE, neste mês de outubro, será todas as terças-feiras às 20h. Compareçam. **NO CINE CLUBE** "aMostragrátis" deste mês será exibido na quinta-feira, dia 28/09, às 12h, na sala K506, o filme "Miramar" de Julio Bressane e às 20h palestra com Ele, o diretor do mês, no auditório do RDC.

A COMISSÃO DE FORMATURA de Administração pede aos formandos de 2000.2 que forneçam seus dados com urgência através do e-mail admpuc2000@uol.com.br

A Bola vai rolar...

A partir desta semana (3ª feira) será comum vermos pelo campus de nossa universidade rapazes usando uniformes completos, com chuteiras debaixo do braço, dirigindo-se com empolgação e orgulho para o campo de futebol society. É o início do **Campeonato de Futebol**, organizado pelo **DCE**, com apoio da **AFPUC**, **COOPPUC** e **Coordenação de Ed. Física da Vice-Reitoria Comunitária**.

O campeonato será realizado em duas etapas. A primeira, apelidada de "2ª divisão", é composta por 15 equipes: Miller, COOPPUC, Balboteco F.C, Rodo, DAAF, Djamba, Cara-Virada F.C, Vaca & Frango, Crazy Horse, Os Cachaças da PUC, Adeline F.C, CAPSI Futebol Inconsciente, Kalango Z.C, Boca de Álcool e GNAISSE, que jogarão entre si. Destas, as quatro melhores equipes estarão classificadas para a 2ª etapa do campeonato. Nesta fase, apelidada de 1ª divisão, há oito equipes já pré-classificadas, cujo critérios foram a classificação no último campeonato e a reconhecida qualidade técnica das equipes. Elas estarão portanto à espera das equipes classificadas para completar os dois grupos já sorteados, com a seguinte composição:

Grupo A	Grupo B
Surpresa	Panelóide
Intocáveis	Pelada F.R
Caldeirão	Suprasumo
171	AFPUC
2º colocado da 2ª divisão	1º colocado da 2ª divisão
3º colocado da 2ª divisão	4º colocado da 2ª divisão

As equipes de cada grupo irão confrontar-se e, somente duas por grupo se classificarão para a fase seguinte, que será disputada em jogos de ida e volta, obedecendo o cruzamento de 1º x 2º colocado de cada grupo. A final terá a duração de 60 minutos em vez dos 50 minutos das fases anteriores.

Os jogos serão realizados terças, quartas e quintas-feiras das 12:00 às 14:00 e terças e quintas às 19:30h e 20:30h.

O futebol na PUC sempre teve uma presença marcante e as equipes, em sua maioria, são bem entrosadas e exibem um bom futebol. Este clima de torneio e disputa é um momento saudável que propicia o estreitamento nas relações entre os alunos, principalmente de cursos diferentes, propicia a superação e o auto-conhecimento de nossos limites, o respeito ao limite e/ou potencialidade do companheiro. Além disso, ao findar esta competição, estaremos mais fortalecidos e integrados. Para comemorar estas conquistas, após a final haverá uma grande festa de confraternização com a participação de toda a comunidade da PUC. Esperamos vocês!

Saudações futebolísticas

